



REPLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

2º semestre - 2026

Ao analisarmos os registros avaliativos e os dados das avaliações, é importante superar concepções construídas a partir de nossas próprias vivências escolares, frequentemente marcadas por práticas classificatórias, comparativas ou de julgamento dos estudantes. No contexto educacional, a avaliação deve ser compreendida como uma ferramenta de acompanhamento das aprendizagens, capaz de fornecer informações valiosas sobre os avanços, os desafios e as necessidades das turmas e estudantes.

Espera-se que ao final, os dados produzidos pelas avaliações tornam-se importantes orientadores das ações pedagógicas, subsidiando o replanejamento e possibilitando que a equipe escolar organize propostas, intervenções e mediações cada vez mais alinhadas às reais necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Replanejar não significa corrigir erros ou recomeçar o trabalho realizado, mas analisar as evidências de aprendizagem produzidas até o momento, refletir sobre os caminhos percorridos e tomar decisões mais assertivas em relação aos próximos passos. Esse processo permite ajustar estratégias, fortalecer práticas que têm produzido resultados positivos e propor novas intervenções, garantindo que o ensino esteja cada vez mais conectado às necessidades dos estudantes e comprometido com a promoção da equidade e de uma educação pública de qualidade.

Para isso, apresentamos o documento orientador do Replanejamento do 2º semestre de 2026.



EDUCAÇÃO INFANTIL

TORNAR VISÍVEIS AS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS:

Observação, escuta e registros reflexivos na Educação Infantil

“A observação é uma ferramenta essencial para acompanhar o desenvolvimento infantil e planejar intervenções pedagógicas adequadas.” (Caminhos e Possibilidades na construção dos Currículos: Educação Infantil, p. 85)

Os bebês e as crianças aprendem nas experiências que vivenciam cotidianamente. Ao brincar, interagir, explorar espaços, materiais e elementos da natureza, comunicar ideias, formular hipóteses, expressar sentimentos e participar da vida coletiva, produzem conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo.

Na Educação Infantil, acompanhar esses processos exige dos educadores uma postura investigativa e sensível diante das múltiplas formas pelas quais os bebês e crianças se expressam e participam. Nesse contexto, a observação, a escuta e os registros constituem ações fundamentais do trabalho pedagógico, uma vez que possibilitam conhecer melhor estes sujeitos, compreender seus interesses, necessidades e potencialidades e refletir sobre as experiências promovidas pela instituição educativa.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil destacam a importância da “observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” (BRASIL, 2010, p. 29) , bem como da utilização de múltiplos registros para acompanhar seus processos de desenvolvimento e aprendizagem. Essa perspectiva nos convida a compreender os registros para além de uma exigência administrativa ou burocrática, reconhecendo-os como instrumentos de



reflexão, planejamento e acompanhamento dos percursos vividos pelos bebês e crianças.

Registrar suas experiências não significa apenas descrever acontecimentos ou relatar atividades realizadas. Significa buscar compreender os sentidos que produzem em suas ações, interações, brincadeiras e investigações. Significa tornar visíveis processos que, muitas vezes, passam despercebidos no ritmo intenso do cotidiano.

Ao refletirmos sobre os registros que produzimos, somos convidados também a refletir sobre nossas concepções de infância, aprendizagem e avaliação. Afinal, aquilo que escolhemos observar, registrar e comunicar revela o que consideramos significativo nos processos vividos pelas crianças.

Ao fortalecer práticas de observação, escuta e registro, este momento formativo também retoma um movimento de aproximação com os estudos e reflexões sobre a documentação pedagógica na Rede Municipal de Guarulhos.

Mais do que reunir evidências ou organizar informações sobre o cotidiano, a documentação pedagógica constitui uma forma de tornar visíveis os processos de aprendizagem dos bebês e crianças, valorizar suas múltiplas linguagens, sustentar a reflexão sobre a prática pedagógica e favorecer a construção de contextos educativos cada vez mais significativos.

OBJETIVOS DO DIA

- Refletir sobre o papel da observação, da escuta e dos registros no acompanhamento das aprendizagens das crianças;
 - Identificar elementos que contribuam para a produção de registros mais reflexivos e significativos com intencionalidade pedagógica, para acompanhar o desenvolvimento da criança;
 - Construir coletivamente um instrumento como referência para qualificar os registros produzidos na unidade.
- 

1º MOMENTO

PROPOSTA DE ACOLHIMENTO - DINÂMICA: "O RESSOAR DE LEITURAS E CONQUISTAS"

Objetivo: promover o acolhimento, fortalecer os vínculos entre a equipe, exercitar a escuta ativa e fazer ressoar as conquistas pedagógicas do primeiro semestre como combustível para o segundo.

Recursos e materiais

- Uma caixa ou cesta bonita;
- Tirinhas, poemas curtos ou crônicas breves que falem sobre afeto, educação ou o olhar cotidiano (sugestões: Rubem Alves, Paulo Freire, Mia Couto, Martha Medeiros, tirinhas da Mafalda/Armandinho, dentre outros);
- Cartolina ou papel kraft;
- Canetas, lápis, dentre outros.

O fluxo da dinâmica

1. Alinhamento Inicial: Os docentes sentam-se em círculo. O coordenador inicia contextualizando que, com as demandas cotidianas, muitas vezes as nossas vitórias ficam silenciadas, e que hoje é o dia de fazê-las ecoar.
2. O fluir da leitura:
 - O primeiro professor sorteia um texto da caixa. Ele(a) olha diretamente para o colega à sua direita e lê o trecho para esse colega, como se estivesse lhe dedicando aquelas palavras.
 - Esse colega que acabou de ouvir a leitura agora sorteia um novo texto da caixa e lê para a pessoa à sua direita. O ciclo continua até que todos tenham feito uma leitura ressoar para o outro.

A Repercussão

Logo após o fechamento do círculo de leituras, com o ambiente já sensibilizado, é hora de trazer o impacto do trabalho de cada um para o centro do grupo:

- **Palavra-Chave:** O(a) coordenador(a) pedagógico(a) pede que cada professor pense em uma única palavra que sintetize a maior vitória, alegria ou superação que teve com sua turma no primeiro semestre.
- **Compartilhamento:** Cada um, na sua vez, diz a sua palavra em voz alta e, em no máximo 1 minuto, conta brevemente a história por trás dela (o progresso de uma criança, a união da turma, um projeto que superou as expectativas, etc.).
- **Registro Visual:** Conforme os professores falam, o coordenador escreve essas palavras no quadro ou em um cartaz central, criando um painel de conquistas.

Sugestão de fechamento para o(a) Coordenador(a) Pedagógico(a)

"Olhando para este quadro, observamos o quanto o nosso trabalho ressoou na vida das crianças e da nossa escola. Que o impacto dessas conquistas continue vibrando e nos dê fôlego para o semestre que se inicia."

2º MOMENTO

REFLEXÃO - O QUE OS REGISTROS REVELAM SOBRE AS CRIANÇAS?

A observação e a escuta constituem importantes instrumentos para conhecer os bebês e as crianças e acompanhar seus processos de desenvolvimento e aprendizagem. Por meio delas, os educadores identificam interesses, curiosidades, hipóteses, formas de participação, estratégias utilizadas para resolver problemas e modos particulares de interagir com pessoas, espaços e materiais.



Observar, portanto, não significa apenas olhar atentamente para aquilo que acontece, é preciso ter intencionalidade pedagógica nesse momento. Significa saber o que se busca compreender, registrar aspectos significativos das experiências vividas pelas crianças e acompanhar os processos ao longo do tempo.

Entretanto, nem sempre aquilo que as crianças revelam em suas experiências cotidianas torna-se visível nos registros produzidos pelos adultos. Muitas vezes, os registros concentram-se na descrição das atividades propostas ou das ações realizadas pelo educador, oferecendo poucas pistas sobre aquilo que as crianças pensaram, sentiram, descobriram, investigaram ou construíram coletivamente ou ainda com foco em descrições sobre condutas ou comportamentos das crianças inclusive em algumas situações com julgamento de valor. Lembrando que devemos pensar em aprendizagens nos três aspectos: conceituais, procedimentais e atitudinais, e não com foco somente em um deles.

Leitura compartilhada: Para aprofundar a reflexão, propõe-se a leitura compartilhada do texto “Avaliação na Educação Infantil: Caminhos e Possibilidades”, nas páginas 83 e 34:

6.3.2. Avaliação na Educação Infantil: observação e registros!

Como avaliar na Educação Infantil respeitando esta etapa de ensino e a faixa etária das crianças? É possível utilizar instrumentos de avaliação na educação infantil? Quais?

[...] Na ação avaliativa também é preciso respeitar a faixa etária, etapa ou modalidade de ensino dos educandos. Sendo assim, precisamos retomar os documentos que orientam o trabalho pedagógico das escolas, por exemplo, o QSN (Guarulhos, 2019) e outros documentos



legais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010), que reiteram, nesta etapa de ensino, que a **avaliação da aprendizagem DEVE ocorrer por meio da observação e registros como:** portfólios; fotografias; vídeos; registros escritos; pequenas frases; dentre outros. Tais instrumentos que são apropriados para avaliação na Educação Infantil podem auxiliar os educadores a avaliar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças com mais amplitude, respeitando suas especificidades e não antecipando etapas, sobretudo, a apropriação da escrita. [...]

[...] Dessa forma, concluímos solicitando aos educadores e aos gestores do município que não utilizem nomenclaturas e metodologias do Ensino Fundamental para avaliar na Educação Infantil, pois nossa proposta curricular e também os documentos legais da Educação Infantil nos dão caminhos e possibilidades para avaliar sem comprometer o processo de ensino-aprendizagem das crianças nesta etapa de ensino [...]. (Guarulhos, 2020, p. 83, grifo nosso).

Após a leitura, promover diálogo coletivo a partir das questões propostas, registrando as principais reflexões do grupo em painel, cartaz, mural ou outro recurso visual definido pela unidade.

- O que observamos quando acompanhamos as crianças em suas brincadeiras e interações?
- O que as crianças nos revelam por meio de suas ações, falas, gestos, escolhas e produções?
- O que consideramos importante registrar?
- Os registros produzidos em nossa unidade permitem compreender os percursos de aprendizagem das crianças?
- O que permanece invisível em nossos registros?

3º MOMENTO

IDENTIFICAÇÃO - DAS EXPERIÊNCIAS ÀS APRENDIZAGENS

Os registros produzidos na Educação Infantil precisam contribuir para tornar visíveis os processos vividos pelas crianças. Para isso, é necessário desenvolver um olhar atento às experiências que elas constroem nas interações, nas brincadeiras, nas explorações e nas investigações que realizam cotidianamente.

Conforme apontado no o caderno utilizado como referência:

“Os relatórios são ponto de partida para a recondução do processo que assegura as ações nos diversos campos de experiência e, assim, a continuidade dos trabalhos. A avaliação não pode ter um fim nela mesma.” (Guarulhos, 2021, p. 89)

Os registros e relatórios precisam contribuir para a compreensão dos processos vividos pelos bebês e crianças e subsidiar a continuidade do trabalho pedagógico.

Etapas 1. Propõe-se a organização dos participantes em pequenos grupos para a leitura e análise das situações de aprendizagem apresentadas. Cada grupo deverá selecionar a que mais se aproxima da faixa etária do público atendido em seu contexto de atuação, disponível no [Anexo I](#).

Etapas 2. A partir da situação escolhida, os grupos realizarão as discussões propostas, identificando indícios dos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos bebês e/ou crianças, bem como elementos que contribuam para a qualificação dos registros pedagógicos.

Etapas 3. O grupo deve discutir e reconhecer as seguintes questões nas situações propostas:

- O que a(s) criança(s) está fazendo?
- Quais interesses, hipóteses ou investigações podem ser identificados?
- Que aprendizagens estão sendo construídas?
- O que merece ser registrado?

Após a discussão, preencha a planilha, disponível no [Anexo II](#), para evidenciar as experiências e aprendizagens das crianças.

Etapas 4. Ao final desta proposta, cada grupo deverá apresentar as reflexões registradas na planilha. Durante a socialização, recomenda-se destacar os indícios de desenvolvimento e aprendizagem identificados, as evidências que sustentam essas interpretações e os elementos considerados relevantes para a elaboração dos registros pedagógicos. As contribuições dos grupos são essenciais para subsidiar as discussões do próximo momento.

4º MOMENTO

CONSTRUÇÃO - ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS DOS BEBÊS E CRIANÇAS

Em se tratando da Educação Infantil, vale ressaltar que:

“A avaliação é realizada mediante o acompanhamento do desenvolvimento das crianças por meio da observação e do registro do professor.” (p. 84)

Considerando que cada criança aprende, participa e se desenvolve de maneira singular, os registros precisam contribuir para tornar visíveis essas singularidades, evitando generalizações e descrições que pouco revelam sobre os processos vividos.

Ao longo deste encontro, refletimos sobre a importância da observação, da escuta e dos registros para o acompanhamento das



aprendizagens das crianças. Também analisamos como diferentes olhares podem atribuir sentidos diversos a uma mesma situação vivida.

Nesse momento, propõe-se que os grupos construam coletivamente uma síntese a partir da seguinte questão:

O que não pode faltar em um registro de acompanhamento das aprendizagens dos bebês e crianças?

Algumas sugestões iniciais que poderão contribuir:

- A visibilidade das ações, interações e experiências das crianças;
- As aprendizagens identificadas pelo educador;
- As hipóteses, descobertas, estratégias e formas de participação das crianças;
- Os contextos em que as experiências ocorreram;
- Os elementos que contribuam para o planejamento de novas propostas e intervenções pedagógicas.

A síntese construída coletivamente deverá resultar em um acordo formativo da unidade acerca da observação, do acompanhamento e dos registros dos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos bebês e das crianças, com o objetivo de qualificar os registros pedagógicos, fortalecer os processos de avaliação contínua e assegurar que as observações realizadas contribuam efetivamente para a compreensão das aprendizagens dos bebês e das crianças e para o planejamento das ações educativas.

Obs.: Os instrumentos construídos serão compartilhados na reunião de trabalho dos Professores Coordenadores Pedagógicos.



PARA CONTINUAR A REFLEXÃO...

“Os relatórios são ponto de partida para a recondução do processo que assegura as ações nos diversos campos de experiência e, assim, a continuidade dos trabalhos.” (Guarulhos, 2021, p. 89)

Que nossos registros possam, cada vez mais, contribuir para compreender as crianças, reconhecer suas potencialidades, valorizar suas múltiplas linguagens e orientar práticas pedagógicas que ampliem seus direitos de aprender, brincar, participar, explorar, expressar-se, conviver e conhecer-se.

ENSINO FUNDAMENTAL

Da Análise de Dados à Intervenção Pedagógica

Iniciar o segundo semestre letivo nos convida a exercitar um duplo movimento: o da sensibilidade e o da análise. O fechamento deste primeiro ciclo de avaliações nos entrega muito mais do que relatórios de monitoramento e dados quantitativos no Sistema SIGA. Longe de serem apenas números estatísticos, esses registros, agregados aos instrumentos avaliativos criados pelo coletivo escolar traduzem os processos de desenvolvimento, as trajetórias e, acima de tudo, a garantia dos direitos de aprendizagem de cada um de nossos estudantes.

De acordo com as diretrizes da Portaria nº 361/2025 - SE (Registro do Aproveitamento Escolar) e da Portaria nº 362/2025 - SE (Calendário de Atividades), o Conselho de Classe e Ciclo deve ser consolidado como um espaço de análise coletiva e tomada de decisão didática. Conforme orienta a nossa organização pedagógica, o monitoramento dos planos de recomposição de aprendizagens e o uso de planilhas e rubricas não podem se reduzir a um controle burocrático de entregas, mas sim servir de bússola para a intervenção pedagógica e para a recuperação paralela e contínua.

Para isso, é importante retomar que o ensino da Língua Portuguesa, Matemática e dos demais componentes curriculares, precisa ser mediado

por práticas intencionais, que de fato contemplem às necessidades dos estudantes.

Dessa forma, estabelece-se o compromisso de unir a sensibilidade do olhar docente ao olhar crítico do planejamento, transformando os dados em intervenções potentes.

OBJETIVOS DO DIA

- Analisar os indicadores de aprendizagem do semestre para reorientar o planejamento curricular.
- Mapear habilidades críticas e estruturar propostas de intervenção pedagógica eficazes.

1º Momento - O Painel das Memórias Vivas (sugestão para organizar a gestão do tempo 25 minutos)

Objetivo: Reconhecer a dimensão humana e o direito à aprendizagem por trás dos dados quantitativos, utilizando os relatórios e planilhas de monitoramento como ferramentas para subsidiar o planejamento de intervenções intencionais e personalizadas.

Materiais:

1 cartão para cada professor (sulfite colorido, color set e/ou materiais disponíveis). Sugere-se do tamanho de $\frac{1}{4}$ de folha.

Canetas coloridas.

Etapas 1. Organize o espaço de formação garantindo que haja um painel para a colagem dos cartões. Disponibilize sobre as mesas cartões coloridos que serão os "Cartões da Memória Viva", além de canetas hidrográficas.

Abra o momento contextualizando, e traga a seguinte questão:

Identifiquem mentalmente um estudante da sua turma que apresentava grandes desafios no início do ano, seja porque não lia nenhuma palavra, estava em nível pré-silábico de escrita, não compreendia as características do sistema de numeração decimal ou demonstrava extrema insegurança emocional em sala de aula; e que terminou o semestre com um avanço real e perceptível.

Etapa 2. Em seguida, solicite que escrevam um breve parágrafo destacando: o nome do estudante (ou iniciais), como ele iniciou o ano e qual foi a grande conquista dele até o fechamento do semestre (Avançou na hipótese de escrita? Começou a ler pequenas palavras de forma silabada? Passou a compreender alguma característica do sistema de numeração decimal? Participa ativamente das interações coletivas?).

Etapa 3. Produção do painel das memórias vivas: convide os professores, após o término da escrita, a se levantarem e colarem seus respectivos cartões no painel da parede.

Peça que leiam em voz alta alguns desses relatos. Se o grupo for pequeno, abra espaço para que todos leiam; se for muito grande, selecione aleatoriamente de 3 a 5 depoimentos representativos para serem compartilhados com o coletivo.

Etapa 4. Para o fechamento sugere-se a seguinte analogia:

As histórias mapeadas neste painel mostram o impacto real do trabalho feito no primeiro semestre. Os dados e as planilhas a serem analisadas neste replanejamento não são apenas números, são crianças que têm o direito de aprender; e servem para dar os indícios necessários para realizar escolhas pedagógicas intencionais. O objetivo é planejar intervenções que gerem, para os estudantes que ainda estão em defasagem, mais histórias de sucesso como as que estarão coladas na parede até dezembro.

Sugestão de desdobramento

Caso, o tempo seja curto, deixe o painel exposto e em HTC e peça para que os professores compartilhem as estratégias utilizadas para o avanço das crianças.

2º Momento - Painel de Dados: O que analisar neste momento do ano?

Previamente, o coordenador deve organizar os dados da Unidade Escolar, considerando o resultado geral da escola e individual por turma:

- As Sondagens de Hipótese de Escrita (Sistema SIGA): análise da evolução dos estudantes desde fevereiro até a última aplicação do primeiro semestre;
- Avaliações do CNCA (Prova Guarulhos): mapeamento do desempenho da escola e de cada turma na última aplicação,

identificando os índices de acertos por componente curricular e as habilidades com maiores índices de defasagem;

- Avaliações internas da Unidade Escolar: considerando os critérios preestabelecidos e os resultados obtidos.

Em seguida, deve-se orientar a equipe docente a cruzar e examinar criticamente esses dados coletados até o momento.

2.1 - Oficina 1: Reflexão e Movimentação das Hipóteses de Escrita

Objetivo: Olhar para a escrita não apenas como um dado estatístico, mas como um processo vivo de construção de conhecimento.

- Momento de Reflexão: Propor aos professores que analisem as planilhas de suas respectivas turmas do SIGA e respondam individualmente ou por ano/ciclo:
 - Quem são os estudantes que permanecem estagnados na mesma hipótese de escrita desde o início do ano?
 - O que nos revela a(s) hipótese(s) desses estudantes que não avançaram?
 - Aqueles que estão próximos da hipótese alfabética, fazem trocas de quais fonemas/grafemas ou apresentam dificuldades em que aspectos ortográficos?
- **Levantamento de Sugestões e Encaminhamentos:** Após a reflexão, a equipe deve listar estratégias e possibilidade de trabalho com os agrupamentos produtivos (organização essa que considera a aproximação das hipóteses e o favorecimento de conflito cognitivo entre os pares agrupados).
 - **Sugestão:** Favorecer, diariamente, as quatro situações didáticas fundamentais para a alfabetização, **Leitura pelo professor, Leitura pelo estudante, Escrita pelo professor e Escrita pelo estudante**. Organizar oficinas de consciência fonológica e jogos de correspondência grafo fônica, garantindo intervenções em pequenos grupos para os estudantes com níveis iniciais.
- **Produzir documento com as ações:** ao final da oficina é fundamental que os registros das discussões estejam organizados de forma que os professores possam utilizá-lo como norteador das ações.

2.2 - Oficina 2: Mapeamento das habilidades com maiores defasagens do CNCA e Propostas de Consolidação

Objetivo: Identificar os nós pedagógicos na Prova do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) / Prova Guarulhos e estruturar situações de aprendizagem potentes.

Etapa 1 - Mapeamento de habilidades críticas da unidade escolar e exercício de construção de boas propostas

O foco do mapeamento está no exercício da construção de **Boas Propostas** (O que fazer na prática?), a orientação é que o planejamento não seja focado em "treinar para a prova", mas sim em criar contextos potentes onde os estudantes avancem na aprendizagem.

Para pensar em boas propostas é necessário analisar os dados com mais atenção, observe o exemplo:

Habilidade Crítica (CNCA)	Onde reside a dificuldade do estudante?	Proposta Pedagógica para superação da defasagem
Ex.: Localizar informação implícita	O estudante lê apenas a superfície do texto e não lê as entrelinhas.	Rodas de Investigação Literária: Uso de textos curtos e tirinhas onde o estudante precisa justificar "pistas" do texto para descobrir o que não foi dito explicitamente.
Ex.: Resolver problemas de adição/subtração	Dificuldade em compreender o enunciado e selecionar a operação correta.	Resolução Compartilhada: Uso de estratégias de leitura, ex.: grifar a pergunta de uma cor e os dados de outra cor, para analisar o contexto do problema, e só assim registrar as hipóteses de resolução. Organizar também um momento para a discussão das respostas.



O coordenador pedagógico, previamente, deve fazer um estudo das habilidades com o menor índice de acertos da Unidade Escolar. Dentre essas, elencar duas habilidades de Língua Portuguesa, duas de Matemática e organizá-las no [Anexo III](#).

Em seguida os professores, organizados em grupos, devem analisar as habilidades selecionadas pelo coordenador e preencher a tabela. Ao final, abra para uma discussão coletiva, e peça que cada grupo relate suas percepções e reflexões.

Etapa 2 - Mapeamento de habilidades críticas da sala e exercício de construção de boas propostas

Nessa etapa, organize os professores em grupo por ano, e entregue uma tabela para cada um. Caso a escola tenha algum ano com turma única, deve-se agrupá-la com a turma mais próxima.

Em seguida peça que acessem a plataforma CNCA e façam o levantamento das habilidades com o menor índice de acertos da turma. Os professores devem elencar as 3 habilidades com menor índice de acerto em Língua Portuguesa e em Matemática. Tomando como referência o exercício anterior, façam o mesmo movimento, mas agora pensando em sua turma. Também devem considerar os instrumentos avaliativos organizados pela Unidade Escolar.

Importante: Oriente os professores a relacionar esse mapeamento com os recursos humanos e pedagógicos disponibilizados pela rede municipal de Guarulhos para o segundo semestre.

- Programa LEIA+ Guarulhos: Acionar o professor tutor do polo para alinhar as intervenções de leitura e escrita dos 1ºs e 2ºs anos com base nos novos dados.
 - Programa Caminhos para Aprender: Encaminhar os estudantes do 3º ao 5º ano identificados com as maiores defasagens para o atendimento em Recuperação Paralela no contraturno, garantindo o trabalho colaborativo no horário regular.
 - Aprender Juntos, Aprender Sempre: Incorporar as propostas do guia de recomposição nas rotinas semanais dos 2ºs e 5ºs anos.
 - Materiais didáticos disponíveis: PNLD, Currículo em Ação.
- 

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/arquivos/MatrizCurricularPriorizadaparaRecomposi.pdf>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Guia de Reorganização Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/GuiaReorganizacaoCurricularparaRecomposi.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2026.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 jun. 2026.

_____. Ministério da Educação. **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Plataforma de Avaliações Periódicas**. Desenvolvida pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF). Brasília: MEC, [2024]. Disponível em: <https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/>. Acesso em: 15 jun. 2026.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens**. Brasília: MEC/SEB, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/arquivos/MatrizCurricularPriorizadaparaRecomposi.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2026.

_____. Ministério da Educação. **CNCA: Planejamento e Acompanhamento das Ações Pedagógicas a Partir dos Dados**. 28 abr. 2026. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/ogsozVnTpUU>. Acesso em: 25 jun. 2026.

GUARULHOS. Secretaria de Educação. **Quadro de Saberes Necessários – QSN: Educação Infantil**. Guarulhos, 2019. Disponível em: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/>. Acesso em: 25 jun. 2026.

_____. Secretaria de Educação. **Caminhos e Possibilidades na construção dos Currículos: Educação Infantil**. Guarulhos, 2020. Disponível em: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9778/inline/>. Acesso em: 25 jun. 2026.



SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo da Cidade:** Educação Infantil.

São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em:

<https://curriculodacidade.sme.prefeitura.sp.gov.br/>. Acesso em: 25 jun. 2026.

SESSÃO Formativa: Educação Infantil "Documentação Pedagógica e Avaliação na

Educação Infantil". Palestrante: Paulo Fochi. Mediador: César Callegari. Hortolândia:

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, 4 out. 2021. 1 vídeo (1h 40min 10s). Publicado

pelo canal Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=YLmS2q24NVA>. Acesso em: 25 jun. 2026.

